

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Quem é ele? Quem é ele?

Em 2014, foi anunciada a descoberta de uma nova espécie de boto que vive nas águas do Araguaia, rio que nasce em Goiás e corre por outros estados próximos. Ele estava lá o tempo todo, nadando para lá e para cá, mas era uma espécie diferente, que foi chamada boto-do-Araguaia.

Sem qualquer diferença física em relação aos outros botos que chamasse a atenção dos pesquisadores, o boto-do-Araguaia somente foi descoberto por meio de análise do DNA. É sério! Comparando no laboratório o código genético dos botos que habitavam os rios da Amazônia, foi que eles perceberam algo diferente, algo novo no boto que habitava o rio Araguaia.

Pesquisando um pouco mais, os cientistas constataram que na região de Belém e da baía do Marajó, alguns botos eram da mesma espécie encontrada nos rios Araguaia e Tocantins. Isso quer dizer que os botos-do-Araguaia podem ser encontrados além do rio Araguaia. Nadavam também no estuário (área que fica entre o rio e o mar) e até na região costeira, próximo ao manguezal.

Ao que tudo indica, o boto-do-Araguaia prefere viver nas proximidades dos portos de algumas cidades. Nesses locais, acaba recebendo peixe fresco na boca dado pelos humanos.

Ainda é um mistério como a relação entre os humanos e os botos começou, mas o fato é que esse contato faz muito sucesso com moradores e turistas. Sabemos, porém, que alimentar animais selvagens não é uma boa ideia. Além do risco de ficarem doentes por poderem receber algo diferente ou estragado, os animais tendem a se acostumar com a comida fácil e perdem as habilidades de caçar seu próprio alimento.

Outra preocupação é que os botos-do-Araguaia, descobertos há tão pouco tempo, já correm risco de extinção. A bacia do Tocantins-Araguaia, que dá origem ao nome do animal, conta com sete barragens construídas e outras estão previstas. Essas represas isolam as populações de botos e isso faz com que os animais se reproduzam entre si e se tornem mais frágeis, com maior risco de desenvolver doenças, por exemplo. A pesca e a poluição na baía do Marajó representam uma ameaça extra, além do intenso tráfego de embarcações e, eventualmente, os ruidosos *jet skis* nos locais mais turísticos.

Conservar os ambientes em que vivem os botos-do-Araguaia é a nossa forma de contribuir para que essa e outras espécies locais sigam o curso natural de suas vidas.

Salvatore Siciliano, Renata Emin-Lima, Larissa Rosa de Oliveira e Paulo Henrique Ott.
Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 268. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Identifique o assunto do texto:

- () "boto".
- () "rio Araguaia".
- () "boto-do-Araguaia."

Questão 2 – Na passagem “Sem qualquer diferença física em relação aos outros botos que chamasse a atenção dos pesquisadores, o boto-do-Araguaia somente [...]”, a vírgula indica:

- () uma omissão.
- () uma intercalação.
- () um deslocamento.

Questão 3 – No segmento “Isso quer dizer que os botos-do-Araguaia podem ser encontrados além do rio Araguaia.”, o pronome destacado:

- () retoma uma informação.
- () anuncia uma informação.
- () complementa uma informação.

Questão 4 – Em “(área que fica entre o rio e o mar)”, os autores do texto definem:

- () “estuário”.
- () “região costeira”.
- () “manguezal”.

Questão 5 – Na parte “[...] os botos-do-Araguaia, descobertos há tão pouco tempo, já correm risco de extinção.”, advérbio grifado indica uma circunstância de:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 6 – Na frase “A pesca e a poluição na baía do Marajó representam uma ameaça extra [...]”, a conjunção “e” exprime:

- () a soma de fatos.
- () o contraste de fatos.
- () a alternância de fatos.

Questão 7 – No fragmento “[...] os ruidosos *jet skis* nos locais mais turísticos.”, o adjetivo que caracteriza os *jet skis* poderia ser substituído por:

- () “velozes”.
- () “numerosos”.
- () “barulhentos”.

Questão 8 – Releia este trecho:

“Conservar os ambientes em que vivem os botos-do-Araguaia é a nossa forma de contribuir para que essa e outras espécies locais sigam o curso natural de suas vidas.”

Nesse trecho, os autores:

- () levantam uma hipótese.
- () estabelecem uma comparação.
- () buscam conscientizar os leitores.